

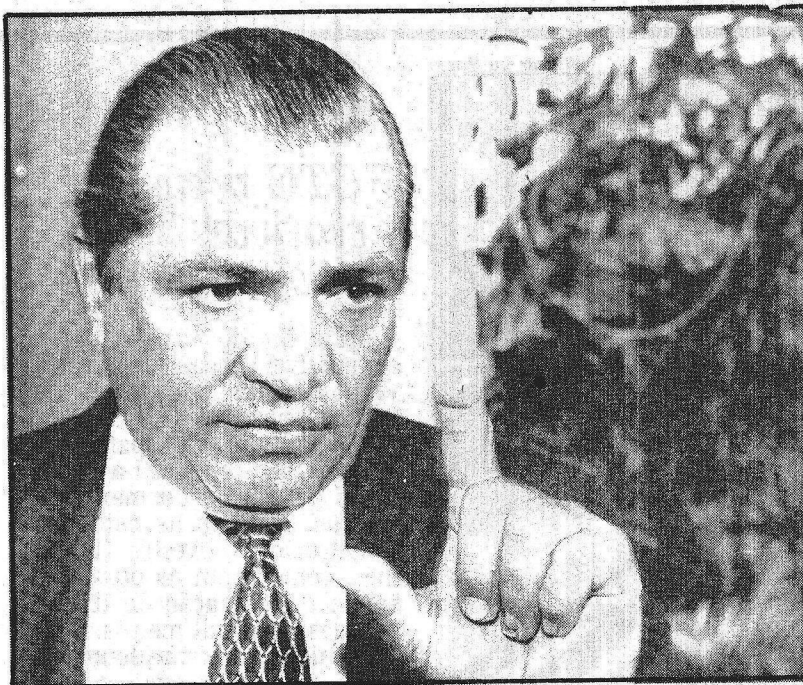
'Vôo da alegria' custa R\$ 200 mil só em diárias

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Enviado Especial

NOVA IORQUE — O novo ponto de encontro dos parlamentares brasileiros fica a cerca de sete mil quilômetros dos plenários do Congresso em Brasília. Até o final de dezembro, 52 deputados e senadores irão a Nova Iorque observar os trabalhos da assembléia-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). A viagem, segundo eles, é de trabalho, mas não impede que tragam suas mulheres. A conta — num total de mais de R\$ 200 mil — é paga pelos cofres do Governo brasileiro. Com a diária de US\$ 300, os parlamentares se hospedam em hotéis baratos e pagam as refeições. O troco ajuda a custear a lista de compras.

— Alguns, com o reforço de poupança própria, ainda investem em artigos para vender no Brasil na volta — comenta um dos funcionários brasileiros que têm assessorado o "vôo da alegria" do Congresso Nacional.

Desde outubro, os parlamentares estão chegando em pequenos grupos. O Legislativo é que decide, todo ano, quantos representantes envia e quem são os privilegiados. O grupo mais recente — quatro parlamentares e respectivas esposas — desembarcou na quarta-feira passada, liderado pelo próprio presidente da Câ-



mara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE) — que também trouxe, a tiracolo, o assessor-chefe de divulgação e relações públicas Ronaldo Paixão. Todos estão instalados no San Carlos Hotel, a apenas três quadras da sede da Missão Brasileira na ONU.

— Já estive hospedado ali uma vez e, na minha opinião, trata-se de uma pocilga — opina o produtor cultural Nelson Motta, que hoje mora em Nova York.

As acomodações podem não

ser compatíveis com o estilo de vida de um parlamentar, mas o sacrifício é explicado pela aritmética. A diária naquele hotel custa US\$ 139 por pessoa. Um casal paga US\$ 149. Mas com a influência da missão diplomática brasileira o pacote sai por US\$ 120 — o que não deixa de ser um bom negócio para quem dispõe de US\$ 300 por dia por conta da União. Ainda sobra o suficiente para comer: uma refeição razoável para duas pessoas custa cerca de US\$ 80.

“As reuniões são importantes, já que temos de ampliar nossa visão do mundo”

Inocêncio de Oliveira

Além disso, o Congresso dá a cada um dos parlamentares o total de US\$ 4.500 — equivalente a 15 diárias. Só que eles não passam 15 dias em Nova York, embora gastem toda a verba. Inocêncio, por exemplo, voltará ao Brasil amanhã. Portanto, ficará em Nova York apenas por uma semana. O grupo atual é completado pelo vice-presidente da Câmara, Adylson Motta (PPR-RS), o deputado José Thomaz Nonó (PMDB-AL) e o senador Lourenberg Nunes Rocha (PPR-MT).